

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: SAÚDE E SEGURANÇA NA CONSTRUÇÃO CIVIL	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE		SIGLA: ESTES
CH TOTAL TEÓRICA:	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL:
30 horas	0 horas	30 horas

1. **OBJETIVOS**

Desenvolver conhecimentos teóricos e práticos para a resolução de problemas de saúde e segurança voltados para a construção civil. Discutir e aprofundar aspectos de segurança relacionados a máquinas, equipamentos e instalações, com vistas à prevenção de acidentes de trabalho com máquinas, equipamentos e instalações na construção. Aplicar métodos de proteção e Normas Regulamentadoras específicas do setor da construção civil.

2. EMENTA

Estatística de acidentes do trabalho e doença. s ocupacionais na construção. Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho na indústria da construção. NR-1Objetivo e Campo de Aplicação. Comunicação Prévia. Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção – PCMAT. Áreas de Vivência. Demolição. Escavações, Fundações e Desmonte de Rochas. Carpintaria. Armações de Aço. Estruturas de Concreto. Estruturas Metálicas. Operações de Soldagem e Corte a Quente. Escadas, Rampas e Passarelas. Medidas de Proteção contra Quedas de Altura. Movimentação e Transporte de Materiais e Pessoas. Andaimes e Plataformas de Trabalho. Cabos de Aço e Cabos de Fibra Sintética. Alvenaria, Revestimentos e Acabamentos. Telhados e Coberturas. Serviços em Flutuantes. Locais Confinados. Instalações Elétricas. Máquinas, Equipamentos e Ferramentas Diversas. Equipamentos de Proteção Individual. Armazenagem e Estocagem de Materiais. Transporte de Trabalhadores em Veículos Automotores. Proteção Contra Incêndio. Sinalização de Segurança. Treinamento. Ordem e Limpeza. Tapumes e Galerias. Acidente Fatal. Considerações gerais.

3. PROGRAMA

Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na indústria da construção	- PCMAT;
--	----------

Aspecto legal: norma regulamentadora 18;

Plano de segurança no trabalho;

Ordem e limpeza;

Equipamentos de proteção individual – EPI;

Áreas de vivência;

Transportes de trabalhadores em veículos automotores;

Ferramentas manuais;

Operações manuais;

Cabos, correntes e cordas;

Escadas, rampas e passarelas;

Andaimes;

Medidas de proteção de quedas em altura;

Instalações elétricas;

Serviços de demolição;

Escavações, fundações e desmonte de rochas;

Serviços em telhados;

Locais confinados:

Operações de soldagem e corte a quente;

Movimentação e transporte de pessoas e cargas.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARDELLA, B. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes**: uma abordagem holística: segurança integrada à missão organizacional com produtividade, qualidade, preservação ambiental e desenvolvimento de pessoas. São Paulo: Atlas, 2009.

SALIBA, Tuffi Messias et al. Higiene do trabalho e programa de prevenção de riscos ambientais. São Paulo: LTR, 1998.

SALIBA, Tuffi Messias. **Manual prático de higiene ocupacional e PPRA**: avaliação e controle dos riscos ambientais. 4 ed. São Paulo: LTr, 2013.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

IIDA, I. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo: Edgard Blucher, 2010.

MATTOS, U. A. O.; MÁSCULO, F. S. (Org.). Higiene e segurança do trabalho. Rio de Janeiro: Elservier, 2011.

BRASIL. Segurança e medicina do trabalho. São Paulo: Atlas, 2013.

BURGESS, W. A. Recognition of health hazards in industry: a review of materials and processes. Nova York: Wiley-Interscience, 1995.

FUNDACENTRO. Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção - NR 18. São Paulo, 1996.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. **Enciclopedia de salud y seguridad en el trabajo**. Disponível em: http://www.insht.es/InshtWeb/Contenidos/Documentacion/TextosOnline/EnciclopediaOIT/tomo1/sumario.pdf. Acesso em: 9 nov. 2018.

ROUSSELET, E. S.; FALCÃO. C. A Segurança na Obra: manual técnico de segurança do trabalho em edificações prediais. Rio de Janeiro: SENAI, 1986.

6. APROVAÇÃO

Prof. Dr. Dnieber Chagas de Assis Coordenador do Curso Técnico em Segurança do Trabalho Prof. Dr. Douglas Queiroz Santos Diretor da Escola Técnica de Saúde



Documento assinado eletronicamente por **Dnieber Chagas de Assis**, **Professor(a) do Ensino Básico**, **Técnico e Tecnológico**, em 09/04/2019, às 16:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6°, § 1°, do <u>Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015</u>.



Documento assinado eletronicamente por **Douglas Queiroz Santos**, **Diretor(a)**, em 05/06/2019, às 13:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6°, § 1°, do <u>Decreto nº 8.539</u>, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 1156846 e o código CRC 1B2E40F9.